

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O DESFECHO DOS CASOS DE TUBERCULOSE PULMONAR NO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL, 2017-2021

Relatoria: vera lucia silva de oliveira

Autores: Milena Costa VArela
Aguinaldo José de Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença curável, desde que tenha o diagnóstico oportuno e adesão completa do tratamento. Em países com sistemas de cobertura de saúde universal, como o Brasil, o diagnóstico e o tratamento são gratuitos. No entanto, a TB persiste como problema mundial de saúde pública e apresenta desfechos desfavoráveis como abandono do tratamento e óbitos. **Objetivo:** Analisar o desfecho dos casos de tuberculose pulmonar no Rio Grande do Norte, Brasil, de 2017 a 2021. **Métodos:** Estudo ecológico, quantitativo e descritivo, cuja população foram os casos de TB pulmonar, notificados no Rio Grande do Norte, Brasil, de 2017 a 2021. A coleta de dados foi realizada em julho de 2022, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN-NET). Foram analisadas as seguintes variáveis: cura, abandono, óbito por tuberculose, óbito por outras causas, transferência, TB-DR, mudança de esquema, falência, abandono e Ignorados/Branco. Os dados foram tabulados no Excel e transferidos para o Jamovi 1.6.23, para obtenção das frequências absolutas e relativas. Não houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, por tratar-se de um estudo com dados secundários, de acesso público. **Resultados:** Foram encerrados 6.320 casos de TB pulmonar entre 2017 e 2021. Verificou-se que 3.681 (58,24%) casos foram curados; que 599 (9,47%) abandonaram o tratamento; 260 (4,11%) foram a óbito por TB; 164 (2,59%) foram a óbito por outras causas; 782 (12,37%) transferidos; 27 (0,43%) apresentaram drogaresistência; 52 (0,82%) mudaram o esquema de tratamento; 1 (0,02%) apresentou falência do tratamento; 34 (0,54%) como abandono primário e 720 (11,39%) com dados ignorados/branco, dos quais 581 foram casos notificados em 2021. **Conclusão:** Observa-se que os dados apresentados estão aquém do que o Ministério da Saúde do Brasil e a Organização Mundial da Saúde preconizam. O baixo percentual de cura e o elevado percentual de abandono do tratamento da TB são os principais achados do estudo e demonstram a necessidade de aperfeiçoamento dos programas de controle do agravo. Soma-se ainda incompletude dos dados no SINAN, o que dificulta maior precisão da situação de encerramento. Espera-se que esses resultados contribuam com a reflexão crítica dos atores envolvidos nos serviços de atenção à TB, tanto gestores, quanto profissionais, na tentativa de buscar estratégias que favoreçam desfechos que contribuam com o controle da doença.